



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 86/2021

**DENOMINA DE "DOM EUSÉBIO OSCAR SCHEID" A PONTE
ENTRE A AVENIDA NILO BITTENCOURT E A AVENIDA
AGOSTINHO ALVES RAMOS.**

Art. 1º Fica denominada de "PONTE DOM EUSÉBIO OSCAR SCHEID", a ponte que fará a ligação entre a Avenida Nilo Bittencourt e a Avenida Agostinho Alves Ramos, ligando os Bairros São Vicente e Cordeiros, sobre o canal retificado do Rio Itajaí-Mirim.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto de Lei Ordinária visa homenagear Dom Eusébio Oscar Scheid ao nomeando a ponte em construção entre a Avenida Nilo Bittencourt e a Avenida Agostinho Alves Ramos, ligando os bairros de Cordeiros e São Vicente sobre o canal retificado do Rio Itajaí-Mirim.

Ao final desta justificativa e em anexo a presente proposição consta a rica biografia do homenageado.

Em atenção ao disposto na Lei Municipal 1.636 de 19 de Junho de 1978, em especial o Parágrafo único do Artigo 2º, anexo a esta proposição constam:

- a) Dois croquis de localização da ponte;
- b) Certidão de óbito do homenageado;
- c) Empenho relativo a realização das obras da ponte, com fonte no Portal da Transparência do Município de Itajaí;
- d) Biografia em arquivo Word;
- e) Ofício de apoio à proposição subscrito pelos Padres da cidade de Itajaí e pelo Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis Dom Wilson Tadeu Jönck.

Atendidos portanto os requisitos da legislação municipal, cita-se por fim o precedente da Lei Municipal 6.491 de 18 de Março de 2014, proveniente do Projeto de Lei 29/2014, a qual denominou de Ponte Dalmo Vieira a ligação entre os Bairros Dom Bosco e Cidade Nova, inaugurada no dia 11 de Junho de 2016.

BIOGRAFIA - Dom Eusébio Oscar Scheid, Cardeal Presbítero

Dom Eusébio nasceu era catarinense de Luzerna, nasceu em 8 de dezembro de 1932. Criado e educado no Rio Grande do Sul, Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ, realizou seus estudos primários e secundários no Seminário dos Padres do Coração de Jesus em Corupá/SC. Religioso da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, Dehonianos, fez a sua Profissão Religiosa em 02 de fevereiro de 1954. Estudou Filosofia em Brusque, SC, (1954) e na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália (1955-1957), onde também estudou Teologia (1957-1964). Foi ordenado presbítero no dia 03 de julho de 1960, em Roma. Continuou os estudos de pós graduação e recebeu os títulos no grau de Mestre e Doutor em Cristologia. No dia 18 de fevereiro de 1981 foi nomeado como primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos (SP), onde ocorreu a sua ordenação episcopal em 1º de maio de 1981.

Em 23 de janeiro de 1991 foi transferido para a Arquidiocese de Florianópolis. Tomou posse da Arquidiocese no dia 16 de março do mesmo ano. Nesta arquidiocese criou o Seminário de Teologia Convívio de Emaús e o Seminário de Filosofia Edith Stein; inaugurou o Instituto Social João Paulo II; instituiu a Escola de Ministérios. Permaneceu na Arquidiocese de Florianópolis por dez anos. Presidiu a criação das dioceses de Criciúma e Blumenau. Recebeu o encargo de Ordinário dos fiéis de rito oriental sem ordinário próprio no Brasil no dia 3 de outubro de 2001. Neste mesmo ano (2001) foi transferido para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Tornou-se Cardeal em 21 de outubro de 2003, quando o Papa João Paulo II presidiu o Consistório Ordinário Público para a criação de 30 novos Cardeais. Tornou-se Arcebispo Emérito em abril de 2009 e atualmente reside em São José dos Campos.

Antes de ser ordenado bispo, o Cardeal Scheid foi no Seminário Cristo Rei e Seminário Regional do Nordeste, Recife, PE (1964-1965); Professor de Teologia Dogmática e Liturgia no Instituto Teológico de Taubaté-SP (1966-1981) e Aparecida; Coordenador da Catequese de Taubaté-SP (1970-1974); Diretor da Faculdade de Teologia em Taubaté-SP; Professor convidado da PUC, São Paulo-SP para lecionar Cultura Religiosa (1966-1968).



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



Como bispo, realizou os seguintes serviços: Bispo de São José dos Campos-SP (1981-1991); Arcebispo de Florianópolis (1991-2001); Presidente do Regional Sul 4 – CNBB (1994-1998); Membro da Comissão Episcopal de Doutrina da CNBB durante 12 anos; Ordinário para os fiéis de Rito Oriental sem ordinário próprio (2001); Responsável pela Pastoral Familiar no Regional Sul 1 durante 8 anos.

No Vaticano foi Conselheiro da Pontifícia Comissão para a América Latina, em 25 de novembro de 2002; Membro do Pontifício Conselho de Comunicação Social, em 29 de novembro de 2003; Legado Papal, de S. Santidade Bento XVI, ao XV Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis/SC, de 18 a 21 de maio de 2006. Na CNBB, foi membro do Conselho Permanente; Membro da Comissão Episcopal para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida; Presidente do Regional Leste 1 – CNBB (2003-2007).

No consistório de 21 de outubro de 2003, presidido pelo Papa João Paulo II, foi criado cardeal presbítero, com o título da Basílica dos santos Bonifácio e Aleixo. Participou do conclave que elegeu o papa Bento XVI.

Também foi membro do Conselho de Cardeais para o estudo dos problemas organizacionais e econômicos da Santa Sé em 17 de janeiro de 2007.

Dom Eusébio possui os seguintes livros publicados: Tese de láurea sobre a Cristologia de Ubertino da Casale em seu contexto histórico; Preparação para o Casamento e para a Vida Familiar; Introdução à Pastoral Familiar; e Ministério do Acolhimento.

O cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos, celebrou seu Jubileu de Diamante de sua Ordenação Presbiteral em 3 de julho de 2020.

Enfim, foram 60 anos de ministério presbiteral, sendo 40 anos dedicados ao episcopado.

O Papa Francisco enviou um telegrama de pesar pela morte de dom Eusébio Oscar Scheid, então arcebispo emérito do Rio de Janeiro, falecido em 13/01/2021, aos 88 anos de idade. A mensagem de condolências foi dirigida ao arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta.

No texto, em língua portuguesa, Francisco escreve que recebeu a notícia do falecimento de dom Eusébio “com profundo pesar” e assegura a sua “solidariedade orante com todos os fiéis que nele encontraram um zeloso pastor”. O Pontífice, então, lembra do lema episcopal do cardeal brasileiro, “Deus é bom”, como uma “recordação verdadeiramente consoladora” de dom Eusébio, que também recorda “a bondade de Deus com a sua Igreja”.

No telegrama, o Papa destaca que o cardeal brasileiro “serviu o povo de Deus com muito denodo”, desde quando iniciou o ministério episcopal como “primeiro bispo de São José dos Campos e pastoreado com igual esmero a Arquidiocese de Florianópolis e a Sé Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro”.

“Um generoso pastor da Igreja do Brasil”

Ao finalizar a mensagem de condolências, enviando a sua bênção apostólica, o Papa Francisco também agradece “ao Altíssimo por ter dado à Igreja do Brasil tão generoso pastor” e eleva fervorosas preces “para que o acolha na sua felicidade eterna e console pela esperança na ressurreição a todos quantos lamentam a perda do seu amado pastor”.

“A despedida a dom Eusébio”

Dom Eusébio, em seus 60 anos de ministério presbiteral e 40 anos dedicados à vida episcopal, participou ativamente



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



da história e, assim, deixa o seu legado à Igreja. A despedida aconteceu ainda no dia 13 com enterro no Ossuário da Catedral São Dimas, seguida de missa em sufrágio pela alma do cardeal brasileiro no início de noite, com transmissão das redes sociais da catedral. Dom Eusébio foi “mais uma vítima da Covid-19, que já ceifou mais de 204 mil vidas somente em solo brasileiro”, recordou dom Orani João Tempesta:

“É uma perda dolorosa que se soma aos padres e bispos brasileiros que tiveram suas vidas interrompidas nesta pandemia, que já se transformou em uma tragédia incalculável que afeta direta ou indiretamente todas as famílias.”

Com uma vida “intensa e incansável”, acrescentou dom Orani, “marcada pela preocupação na formação do clero, no incentivo à evangelização e na organização da pastoral, sua morte não deve ser motivo para contrariedades humanas, mas sim, para compreendermos o projeto de Deus para nós, a promessa da vida eterna ao lado de Cristo”. O arcebispo do Rio, então, também deixou a sua mensagem:

“Em orações, peço a Deus Pai Misericordioso que o receba em seus braços para a ressurreição e glória da vida eterna. Amou a Cristo e à Igreja oferecendo sua vida pelos irmãos bispos, padres, diáconos, consagrados e povo de Deus como ele mesmo deixou por escrito em seu testamento.”

Fontes: Imprensa do Vaticano; Diocese de São José dos Campos/SP; Arquidiocese de Florianópolis/SC

SALA DAS SESSÕES, EM 11 DE MAIO DE 2021

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

ADRIANO ALEXANDRE ARCEGA KLAWA
VEREADOR - PSL

ANNA CAROLINA CRISTOFOLINI
MARTINS
VEREADORA - PSDB

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - MDB

CHRISTIANE STUART
VEREADORA - PSC

FABIO LUIZ FERNANDES CASTELO
GUEDES
VEREADOR - PL

HILDA CAROLINA DEOLA
VEREADORA - PDT

MARCELO WERNER
VEREADOR - PSC

MAURÍLIO MORAES
VEREADOR - Progressistas

ODIVAN WIVALDO LINHARES
VEREADOR - PSB



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
VEREADOR - .

RUBENS ANGIOLETTI
VEREADOR - .

VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - MDB